OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

Edição Nº 9 · Setembro 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em setembro de 2026, o mercado formal brasileiro registrou saldo positivo nos postos de trabalho com resultado em 26 das 27 unidades federativas. Santa Catarina somou +7.086 vagas, superando os +4.052 de agosto, e ficou na 7ª posição nacional. No Sul catarinense, as três associações somaram +1.074 postos: AMUREL (+727), AMREC (+321) e AMESC (+26). Nas próximas páginas, você confere o desempenho por setor, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de setembro foi puxado por Serviços (+81.241), o maior resultado entre os grandes grupamentos. Agropecuária teve o pior desempenho (−4.381). Entre as unidades da federação, apenas o Rio Grande do Sul fechou o mês no negativo. Santa Catarina ficou na 7ª posição.

BRASIL · SETEMBRO 2026

+121.305 postos

São Paulo liderou, com +19.391 postos
Pernambuco: +13.371 · Alagoas: +11.110

SANTA CATARINA · SETEMBRO 2026

+7.086 postos

7ª posição nacional no mês
GRANFPOLIS: +2.969 · AMFRI: +1.215 · AMUREL: +727

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+81.241
Indústria	+19.285
Comércio	+15.697
Construção	+9.468
Agropecuária	-4.381
Não identificado	-5

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+5.412
Comércio	+1.339
Indústria	+599
Agropecuária	+108
Construção	-372

CONTEXTO

Em Santa Catarina, o saldo foi impulsionado por Serviços (+5.412) e Comércio (+1.339). Indústria (+599) e Agropecuária (+108) também fecharam no positivo, e Construção (−372) foi o único setor em queda.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

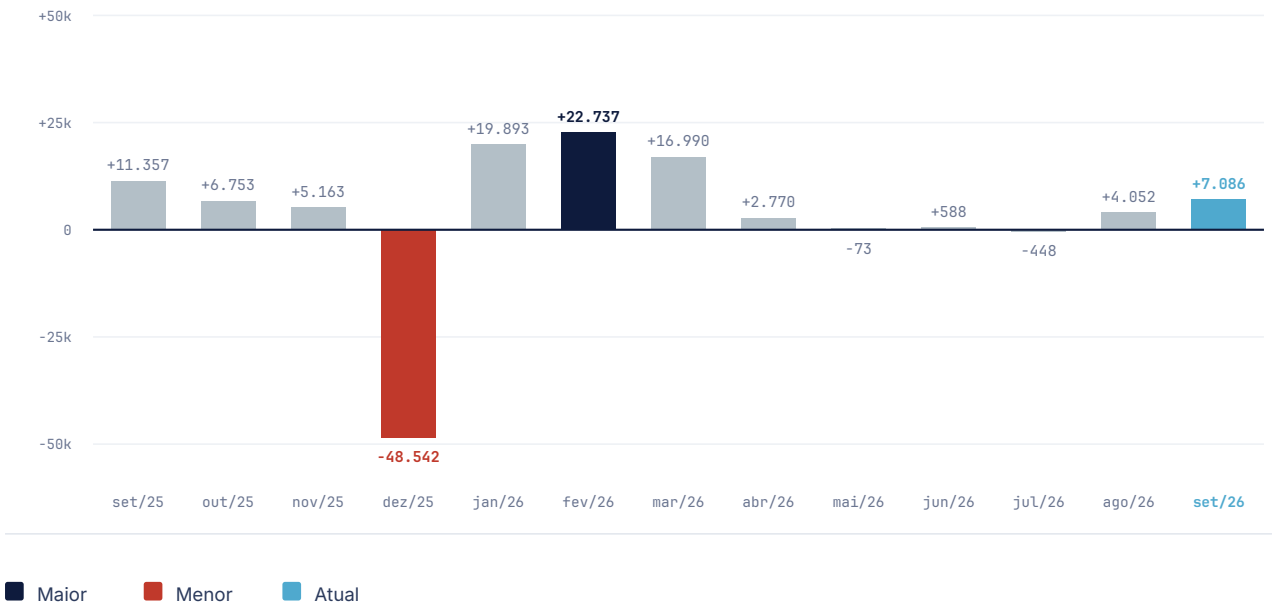
Santa Catarina em Foco

Santa Catarina fechou setembro com +7.086 postos, ante +4.052 em agosto. Em 2026, apenas dois meses tiveram saldo negativo: maio (−73) e julho (−448).

PICO	MÍNIMA	SET/26
+22.737	−48.542	+7.086
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · set/25 — set/26



LEITURA

De janeiro a setembro, o estado acumula +73.595 postos formais. Na série exibida (set/25 a set/26), a média mensal é de 3.717 vagas, reduzida pelo saldo de dezembro (−48.542), mês em que os desligamentos costumam superar as admissões por razões sazonais.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações fecharam setembro no positivo, mas em ritmos bem diferentes: AMUREL (+727), AMREC (+321) e AMESC (+26), somando +1.074 postos. Dos 45 municípios acompanhados, 28 criaram vagas líquidas no mês.

AMREC

+321 postos

PERFIL

Serviços lideraram o saldo setorial (+121), e 8 dos 12 municípios fecharam no positivo. Criciúma teve o maior saldo individual (+184).

SALDO POR SETOR

Serviços	+121
Comércio	+103
Indústria	+80
Agropecuária	+11
Construção	+6

TOP MUNICÍPIOS

Criciúma	+184
Içara	+150
Urussanga	+118

AMESC

+26 postos

PERFIL

Comércio liderou o saldo (+76), mas a queda na Indústria (−105) limitou o total. Nove dos 15 municípios fecharam no positivo; Sombrio teve o maior saldo (+57).

SALDO POR SETOR

Comércio	+76
Serviços	+54
Agropecuária	+4
Construção	-3
Indústria	-105

TOP MUNICÍPIOS

Sombrio	+57
Balneário Gaivota	+15
Praia Grande	+10

AMUREL

+727 postos

PERFIL

Serviços responderam por mais da metade do saldo (+392), e 11 dos 18 municípios fecharam no positivo. Tubarão teve o maior saldo individual (+330).

SALDO POR SETOR

Serviços	+392
Construção	+205
Indústria	+112
Comércio	+39
Agropecuária	-21

TOP MUNICÍPIOS

Tubarão	+330
Capivari de Baixo	+125
Imbituba	+111

SÍNTESE

Resultado heterogêneo: a AMUREL respondeu por cerca de dois terços do saldo regional; a AMESC, pressionada pela Indústria, teve o mais modesto. Detalhes municipais nas próximas páginas.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Criciúma (+184) e Içara (+150) tiveram os maiores saldos do mês, e oito dos 12 municípios fecharam no positivo. Forquilhinha teve o pior resultado (−128), puxado pela Indústria (−115).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Criciúma	0	+79	0	+10	+95	**+184**
Içara	-4	+6	+19	+107	+22	**+150**
Urussanga	+7	+9	-1	+99	+4	**+118**
Orleans	+8	+15	+5	+26	+3	**+57**
Balneário Rincão	0	-9	+1	+11	+17	**+20**
Morro da Fumaça	0	+15	-6	-20	+29	**+18**
Treviso	0	0	0	+15	-2	**+13**
Cocal do Sul	0	+3	-2	+6	-4	**+3**
Siderópolis	+3	-6	-6	-28	+6	**-31**
Nova Veneza	-2	-11	-8	-22	+4	**-39**
Lauro Müller	-1	-1	0	-9	-33	**-44**
Forquilhinha	0	+3	+4	-115	-20	**-128**
Total	**+11**	**+103**	**+6**	**+80**	**+121**	**+321**

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+121) foram o maior saldo setorial da associação

Nenhum grupamento fechou o mês no negativo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Sombrio (+57) e Balneário Gaivota (+15) tiveram os maiores saldos, e nove dos 15 municípios fecharam no positivo. Araranguá teve o pior resultado (−43): a queda na Indústria (−78) foi parcialmente compensada pelo Comércio (+39).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Sombrio	0	+40	-9	-7	+33	**+57**
Balneário Gaivota	+1	-3	+3	+4	+10	**+15**
Praia Grande	+1	+2	-5	+12	0	**+10**
Morro Grande	-1	0	-1	0	+7	**+5**
Balneário Arroio do Silva	0	-4	+6	-4	+6	**+4**
Maracajá	+1	-5	0	+12	-5	**+3**
Timbé do Sul	0	-4	-1	-1	+9	**+3**
Jacinto Machado	+2	-7	+5	-5	+6	**+1**
Passo de Torres	0	+6	-2	-4	+1	**+1**
Ermo	-1	-1	0	-4	+5	**-1**
Santa Rosa do Sul	0	+1	-2	-11	+8	**-4**
São João do Sul	+1	-2	-1	-5	+1	**-6**
Turvo	-2	+10	+2	-18	+1	**-7**
Meleiro	0	+4	+1	+4	-21	**-12**
Araranguá	+2	+39	+1	-78	-7	**-43**
Total	**+4**	**+76**	**-3**	**-105**	**+54**	**+26**

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Comércio (+76) foi o maior saldo setorial da associação

Indústria (−105) e Construção (−3) foram os únicos grupamentos negativos; a queda industrial se concentrou em Araranguá (−78).

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Tubarão (+330) e Capivari de Baixo (+125) tiveram os maiores saldos, e 11 dos 18 municípios fecharam no positivo. O resultado de Tubarão foi sustentado por Construção (+157) e Serviços (+157). Treze de Maio teve o pior resultado (−20), com queda na Indústria (−21).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Tubarão	+3	-19	+157	+32	+157	**+330**
Capivari de Baixo	0	-2	+22	+103	+2	**+125**
Imbituba	+1	+77	-15	+7	+41	**+111**
Pescaria Brava	0	+2	+23	+49	-5	**+69**
Jaguaruna	-2	-13	-4	-57	+141	**+65**
Grão Pará	-1	+3	+4	+22	+1	**+29**
São Ludgero	+1	+8	+2	+13	+3	**+27**
Imaruí	0	+3	+9	-6	+2	**+8**
São Martinho	0	+5	0	+3	0	**+8**
Armazém	+3	-2	-4	+7	+2	**+6**
Gravatal	+1	+8	+7	-4	-6	**+6**
Sangão	0	+4	0	-6	+1	**-1**
Rio Fortuna	+3	0	+1	+3	-9	**-2**
Santa Rosa de Lima	+2	-1	-1	-3	-2	**-5**
Braço do Norte	-10	-18	+5	-19	+34	**-8**
Pedras Grandes	0	-2	-3	-7	+2	**-10**
Laguna	-24	-14	+4	-4	+27	**-11**
Treze de Maio	+2	0	-2	-21	+1	**-20**
Total	**-21**	**+39**	**+205**	**+112**	**+392**	**+727**

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 6 de nov. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 9. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio ·
@observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — UNESC —

PREPARADO PARA MEROUS

